



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
CAMPUS ARAPIRACA
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CÉSAR BARBOSA DA SILVA

**SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAIS E SEGURANÇA PÚBLICA: UM
ESTUDO DE CASO SOBRE A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE ALAGOAS,
NO CENTRO DA CIDADE DE ARAPIRACA.**

ARAPIRACA-AL

2019

César Barbosa da Silva

Sistemas de informação gerenciais e segurança pública: um estudo de caso sobre a atuação da Polícia Militar de Alagoas, no centro da cidade de Arapiraca.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Administração Pública, da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Administração Pública.

Orientador: Prof. Me. Lucas Maciel Muniz

ARAPIRACA-AL

2019

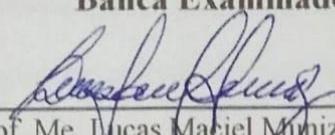
CÉSAR BARBOSA DA SILVA

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAIS E SEGURANÇA PÚBLICA: um estudo de caso sobre a atuação da Polícia Militar de Alagoas, no centro da cidade de Arapiraca.

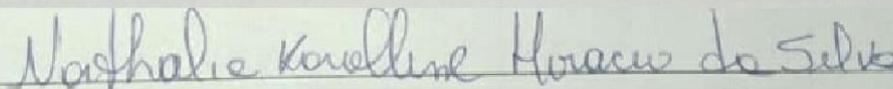
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Administração Pública, da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Administração Pública.

Data de Aprovação: Arapiraca – AL, 04/04/2019

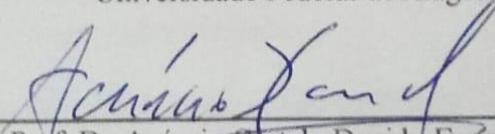
Banca Examinadora:



Prof. Me. Lucas Maciel Muniz – Orientador
Universidade Federal de Alagoas



Prof. Me. Nathalia Karolline Horácio da Silva - Examinadora
Universidade Federal de Alagoas



Prof. Dr. Acúrcio Castelo David - Examinador
Universidade Federal de Alagoas

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Aurélio (*in memoriam*) e Zenaide, e minha esposa Bruna por me apoiarem em minhas decisões. Aos meus filhos Danilo e Caio. Aos meus amigos e colegas de curso. E a todos os professores, por todo o saber compartilhado comigo e com meus colegas.

AGRADECIMENTOS

A Deus acima de tudo, por me conceder a oportunidade de obter e produzir conhecimento na Universidade Federal de Alagoas.

Ao Prof. Orientador, Lucas Muniz, pelo apoio e motivação.

A minha família, pela confiança.

Aos amigos, colegas e professores do curso.

Nunca deixe que lhe digam que não vale a pena
Acreditar no sonho que se tem
Ou que seus planos nunca vão dar certo
Ou que você nunca vai ser alguém[...]
Se você quiser alguém em quem confiar,
Confie em si mesmo.
Quem acredita sempre alcança!

(MAIS UMA VEZ, Renato Russo)

RESUMO

Este trabalho tem como foco o processo de gestão da informação por meio de sistemas de informação gerenciais e sua aplicação em ações de segurança pública executadas pela Polícia Militar de Alagoas. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar de que forma as informações resultantes do processo de gestão da informação, por meio do sistema de informação gerencial denominado Centro de Atendimento e Despacho, aplicado aos dados e informações coletados nas ocorrências policiais atendidas pelo 3º Batalhão de Polícia Militar de Alagoas, no centro da cidade de Arapiraca/AL, auxiliam as ações de policiamento ostensivo. Para alcançar o objetivo deste trabalho é realizada uma revisão bibliográfica sobre os conceitos de sistema de informação gerencial, o que é entendido como segurança pública e qual o papel da Polícia Militar de Alagoas na segurança pública do estado. É apresentado como ocorre o processo de gestão da informação por meio Centro de Atendimento e Despacho no 3ºBPM, além, de utilizar o *software* para estudar os acontecimentos no segundo semestre do ano de 2018, no centro da cidade de Arapiraca - AL. Por meio de uma abordagem qualitativa, a partir de uma interpretação dinâmica, foi possível concluir que os dados oriundos das ocorrências policiais, atendidas por equipes da polícia militar, pertencentes ao 3º BPM, são coletados e registrados no sistema de informação gerencial Centro de Atendimento e Despacho, o Núcleo de Processamento de Dados, do policiamento administrativo do Terceiro Batalhão, aplica seus conhecimentos, seleciona, organiza e manipula estes dados, transformando-os em informações que orientam as ações de policiamento repressivo, ajudando na prisão ou apreensão de criminosos e evitando, através do policiamento ostensivo realizado pelo policiamento operacional, que tais delitos se repitam no centro da cidade de Arapiraca.

Palavras-chave: Segurança pública. Sistema de informação gerencial. Polícia Militar de Alagoas.

ABSTRACT

This work focuses on the information management process through management information systems and its application in public safety actions carried out by the Alagoas Military Police. In this way, this work aims to analyze how the information resulting from the information management process, through the management information system called Service and Dispatch Center, applied to the data and information collected in the police occurrences served by the 3rd Battalion of the Military Police of Alagoas, in the center of the city of Arapiraca / AL, aid the actions of ostensive policing. In order to achieve the objective of this work, a bibliographical review is carried out on the concepts of management information system, which is understood as public security and what the role of the Military Police of Alagoas in the public security of the state. It is presented how the information management process occurs through the Service and Dispatch Center in the 3rd BPM, and to use the software to study the events in the second half of 2018, in the city center of Arapiraca - AL. Through a qualitative approach, from a dynamic interpretation, it was possible to conclude that the data from the police occurrences, attended by military police teams, belonging to the 3rd BPM, are collected and registered in the management information system Service Center and Dispatch, the Data Processing Center of the Third Battalion's administrative policing, applies its knowledge, selects, organizes and manipulates this data, transforming it into information that guides repressive policing actions, helping in the arrest or apprehension of criminals and avoiding, through the ostensive policing carried out by the operational policing, that such crimes are repeated in the center of the city of Arapiraca.

Keywords: Public safety. Management information system. Military Police of Alagoas.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADRO 01 - Elementos fundamentais dos sistemas de informação	16
QUADRO 02 - Tipos de sistema de informação	17
QUADRO 03 - O papel da polícia militar de alagoas	20
DIAGRAMA 01 - Cadeia de subordinação hierárquica do 3º BPM	25
DIAGRAMA 02 - Estrutura organizacional do 3º BPM	26
DIAGRAMA 03 - Fluxo da informação no 3º BPM	28
QUADRO 04 - Tipificação dos principais delitos registrados no município de Arapiraca	29
QUADRO 05 - Comunicações de ocorrências policiais registradas no centro da cidade de Arapiraca, no segundo semestre de 2018.....	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASCOM	Assessoria de Comunicação
BOU	Boletim de Ocorrência Unificado
BPM	Batalhão de Polícia Militar
CAD	Centro de Atendimento e Despacho
CBM	Corpo de Bombeiros Militar
CGMV	Corpo de Guardas Municipais Voluntários
COPOM	Centro de Operações da Polícia Militar
CPP	Controle de Procedimentos Policiais
CVLI	Crime Violento Letal Intencional
DP	Delegacia de Polícia Civil
DSS	<i>Decision Dupport System</i> (Sistema de Apoio a Decisões)
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i> (Sistema de Planejamento de Recursos Empresariais)
FBSP	Fórum Brasileiro de Segurança Pública
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPEA	Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
LOB	Lei de Organização Básica
MIS	<i>Management Information System</i> (Sistema de Informação Gerencial)
PC	Polícia Civil
PLP	Projeto de Lei Complementar
PMAL	Polícia Militar de Alagoas
SGO	Sistema de Gestão de Operações
SI	Sistema de Informação
SIG	Sistema de Informação Gerencial
SISP	Sistema Integrado de Segurança Pública
SSP	Secretaria de Estado da Segurança Pública de Alagoas
SISP	Sistema Integrado de Segurança Pública
TPS	<i>Transaction Processing System</i> (Sistema de Processamento de Transações)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	Problema De Pesquisa	12
1.2	Objetivo Geral	12
1.3	Objetivos Específicos	12
1.4	Justificativa	12
2	REVISÃO DE LITERATURA	15
2.1	Sistema de Informação Gerencial	15
2.2	Segurança Pública	18
2.3	O Papel da Polícia Militar de Alagoas	19
3	METODOLOGIA DA PESQUISA	21
3.1	Coleta de Dados	21
3.2	Análises de Dados	22
4	RESULTADO E OBSERVAÇÃO	23
4.1	O Município de Arapiraca	23
4.2	A Polícia Militar em Arapiraca	23
4.3	Estrutura Organizacional do Terceiro Batalhão de Polícia Militar de Alagoas	24
4.4	O Fluxo da Informação, Processamento e Utilização	27
4.5	Principais Delitos Registrados no Centro da Cidade de Arapiraca	29
5	CONCLUSÃO	32
6	SUGESTÕES	34
	REFERÊNCIAS	35
	ANEXO A – BOLETIM DE OCORRÊNCIA UNIFICADO 1	38
	ANEXO B – BOLETIM DE OCORRÊNCIA UNIFICADO 2	39
	ANEXO C – CVLIs ENTRE 2016 E 2018 NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA	40

1 INTRODUÇÃO

A cada dia novas tecnologias são criadas, a cada instante milhares de dados são gerados, bem como as informações que resultam da organização e manipulação destes dados através do processo de gestão de informações realizado por meio dos Sistema de Informação (SIs). De acordo com Laudon e Laudon (2010), quando tomamos vários dados reunidos de forma aleatória e que não foram analisados, são apenas dados, quando conseguimos organizar e processar estes dados, por meio de um sistema de informação, para que as pessoas que buscam respostas mais organizadas possam entendê-las, estamos diante da transformação dos dados em informações úteis e significativas para os seres humanos.

Para Stair e Reynolds (2006), o processo de gestão de informações é um importante instrumento de apoio na coordenação e controle de atividades nas organizações – públicas ou privadas, em qualquer nível operacional, técnico ou administrativo, além, de ser uma ferramenta essencial para auxiliar os gestores e/ou, colaboradores no processo de tomada de decisão.

Na promoção de políticas voltadas à Segurança Pública o processo de gestão das informações, por meio de Sistemas de Informações Gerenciais (SIGs), é de suma importância na coordenação de ações e no processo de tomada de decisões, já que os SIGs visam “atender às necessidades do nível estratégico da organização” (ALBUQUERQUE, 2010, p.28), assim, as ações de policiamento ostensivo podem ser melhor programadas e executadas.

Quando uma guarnição do Terceiro Batalhão de Polícia Militar de Alagoas (3º BPM) é enviada para atender a uma ocorrência de um delito, no local onde aconteceu o fato são coletados diversos dados dos envolvidos, bem como, as informações sobre o ocorrido. Posteriormente são encaminhados ao Centro de Operações da Polícia Militar (COPOM) para finalizar o atendimento solicitado.

Os dados obtidos nas ocorrências atendidas pelo 3ºBPM são registradas no sistema de informação gerencial denominado Centro de Atendimento e Despacho (CAD). Estes dados são transformados em informações que possibilitam à polícia militar aprimorar sua eficiência e agir de acordo com probabilidades de ocorrência em locais de maior número de crimes, na tentativa de evitar que eles se repitam.

Este trabalho tem o objetivo de analisar como as informações resultantes do processo de gestão da informação, por meio do *software* CAD, aplicado aos dados e informações coletados nas ocorrências policiais atendidas pelo 3º Batalhão de Polícia Militar de Alagoas, no centro da cidade de Arapiraca - AL, auxiliam no policiamento ostensivo desta área.

Para alcançar o objetivo deste estudo é feito uma revisão dos conceitos primordiais sobre o tema em destaque; é explorado o processo de gestão da informação para saber como os dados oriundos das ocorrências policiais são colhidos, selecionados e processados para gerar conhecimento e se transformarem em informações úteis para a promoção da segurança pública por parte do 3ºBPM; além de utilizar o *software* CAD para estudar os acontecimentos no segundo semestre do ano de 2018, no centro da cidade de Arapiraca - AL.

1.1 Problema De Pesquisa

Como os dados coletados nas ocorrências policiais atendidas pelo 3º Batalhão de Polícia Militar de Alagoas, no centro da cidade de Arapiraca, podem auxiliar no policiamento ostensivo?

1.2 Objetivo Geral

Analisar como as informações resultantes do processo de gestão da informação, por meio do *software* Centro de Atendimento e Despacho (CAD), aplicado aos dados e informações coletados nas ocorrências policiais atendidas pelo 3º Batalhão de Polícia Militar de Alagoas, no centro da cidade de Arapiraca, auxiliam no policiamento ostensivo desta área.

1.3 Objetivos Específicos

- Fazer uma revisão dos conceitos primordiais sobre o tema em destaque;
- Conhecer o processo de gestão da informação por meio Sistema de Informação Gerencial denominado Centro de Atendimento e Despacho no 3ºBPM;
- Utilizar o *software* para estudar os acontecimentos no segundo semestre do ano de 2018, no centro da cidade de Arapiraca - AL.

1.4 Justificativa

A cada dia vários problemas surgem na sociedade, alguns irrelevantes, outros tão relevantes que dominam os noticiários nacionais e internacionais. Um desses “problemas

sociais” que passou a fazer parte do dia a dia das pessoas e que preocupa governantes e governados é a “segurança pública”, ou, a ausência dela.

Esta pesquisa é de grande relevância para o meio acadêmico e para a sociedade, pois, aborda um tema relacionado à política pública de segurança pública que, de acordo com a Constituição Federal Brasileira de 1988, em seu Artigo 144, “é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos”, logo, todo cidadão deve dar sua parcela de contribuição para auxiliar na preservação da ordem pública.

É uma política pública que carece de bastante atenção e investimentos, em vários seguimentos, social, educacional, justiça, entre outros, na tentativa de encontrar ferramentas para tentar combater ou, pelo menos, diminuir os índices de violência pelo país.

De acordo com o “Atlas da Violência - 2018 ”, divulgado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) e Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) na última década mais de meio milhão de brasileiros foram assassinados. Um fato preocupante é que:

Ao analisar a evolução dos homicídios no país na última década, verificamos uma enorme heterogeneidade entre as Unidades Federativas, em que se observaram variações nas taxas de -56,7%, como no caso de São Paulo, a +256,9%, como no Rio Grande do Norte. Os dados mostram como a situação é mais grave nos estados do Nordeste e Norte do país, onde se situam as sete UFs com maiores taxas de homicídios por 100 mil habitantes, sendo elas: Sergipe (64,7), Alagoas (54,2), Rio Grande do Norte (53,4), Pará (50,8), Amapá (48,7), Pernambuco (47,3) e Bahia (46,9) (IPEA; FBSP, 2018).

Esses dados retratam uma realidade do cotidiano brasileiro, onde, o cidadão vive em meio a índices de violência comparados a países em guerra. Segundo reportagem do jornal global “*EL PAÍS*” em seu sítio oficial “desde que começou o conflito sírio, em março de 2011, morreram 330.000 pessoas. A guerra do Iraque soma 268.000 mortes desde 2003. Brasil, com 210 milhões de habitantes, é o país que mais mata no século XXI” (EL PAÍS, 2017).

Alagoas teve a segunda maior taxa de homicídios por 100 mil habitantes do Nordeste, na última década. A cidade de Arapiraca é segundo município com maior índice de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) do estado de Alagoas. De acordo com o “Boletim Anual da Estatística Criminal do Estado de Alagoas” para o ano de 2018, divulgado pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, foram registrados cerca de 108 homicídios no município de Arapiraca no ano de 2018, em sua maioria contra indivíduos do sexo masculino, cerca de 98,1%, desse total.

O motivo que despertou meu interesse por esta temática é o fato de trabalhar na área da segurança pública, em Arapiraca, e perceber os esforços das forças de segurança pública do estado e dos órgãos públicos em reduzir estes números, trazendo sensação de segurança para a população alagoana.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo são abordados os conceitos primordiais sobre a temática deste trabalho, com o objetivo de esclarecer o que é um Sistema de Informação Gerencial (SIG), o que é entendido como Segurança Pública e qual o papel da Polícia Militar de Alagoas.

2.1 Sistema de Informação Gerencial

Antes de atribuir um significado ao termo “sistema de informação”, cabe apresentar uma definição sobre o que se compreende como “sistema” e “informação”. Um “sistema” pode ser definido como “um conjunto de partes, componentes que se inter-relacionam para atingir um objetivo” Stair e Reynolds (2006, p.4). Este conceito pode ser utilizado para dar suporte na compreensão de qualquer tipo de sistema. Já “informação” é o “resultado do tratamento dos dados existentes acerca de alguém ou de alguma coisa” Batista (2012, p.25), e que devem “ser apresentados de uma forma significativa e útil para os seres humanos” Laudon e Laudon (2010, p.12),

Segundo Laudon e Laudon (2010) um sistema de informação reúne componente que se inter-relacionam para coletar ou recuperar, processar, armazenar e distribuir informações destinadas a apoiar o processo de tomada de decisões, bem como apoiar a coordenação e o controle de uma organização.

Os sistemas Informação estão diretamente ligados à infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI), que “proporciona a base, ou plataforma, que sustenta todos os sistemas de informação” Laudon e Laudon (2010, p. 104). Emerson Batista (2012), em seu livro *Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento*, define TI como todo e qualquer dispositivo que seja capaz de tratar dados e informações, tanto de forma estruturada como aleatória, independentemente da maneira como é aplicada.

Existem também os SIs manuais, que “envolvem o registro e o tratamento de informações com auxílio de recursos elementares de escritório, como caneta, papel, calculadora, telefone, fax, fotocópia, procedimentos e pessoas” Albuquerque (2011, p.23).

Entre as tecnologias de informações algumas podem ser consideradas essenciais na elaboração e implementação dos sistemas de informação baseados em computadores, para Albuquerque (2011), eles devem conter *software*, *hardware*, banco de dados, redes e telecomunicações, processamento ou procedimentos e recursos humanos, conforme Quadro 01:

Quadro 01- Elementos Fundamentais dos Sistemas de Informação

Software	Corresponde aos programas de computadores que desempenham as funções específicas de apoio ao usuário final, envolve aplicações, como: folha de pagamento, gestão de materiais, controle da produção, acompanhamento de vendas, fluxo de caixa, planilhas eletrônicas e processadores de texto, entre outras opções.
Hardware	Corresponde aos equipamentos computacionais necessários para a coleta, o processamento, o armazenamento e a distribuição da informação, como: unidade central de processamento (CPU), teclado, impressora, leitores de código de barra, <i>scanners</i> , balanças eletrônicas, <i>pen drives</i> , leitores de cartões, entre outros.
Banco de Dados	É um recurso de <i>software</i> responsável por armazenar de forma estruturada um conjunto de dados e de informações sobre uma determinada organização.
Redes e Telecomunicações	é a infraestrutura que permite conectar <i>hardware</i> , <i>software</i> e bancos de dados em redes de comunicação locais e mundiais, a exemplo dos recursos de internet.
Processamento ou Procedimentos	Corresponde a um conjunto de instruções que engloba as normas, as regras e as políticas especificadas nos manuais da organização, que definem como utilizar, manipular e tratar as informações, além dos processos administrativos que necessitam de informações.
Recursos Humanos	São os elementos mais importantes de um SI computadorizado – os usuários finais e os profissionais de informática. Os usuários finais são aqueles que utilizam a informática como ferramenta (atividade meio) para atingirem seus objetivos, a exemplo de uma planilha utilizada por um técnico da área de finanças ou do <i>software</i> de folha de pagamento, utilizado pela equipe da área de Recursos Humanos. Já os profissionais de informática são especializados no desenvolvimento de <i>softwares</i> , na configuração de <i>hardware</i> e de redes de teleprocessamento.

Fonte: Adaptada de ALBUQUERQUE (2011)

Para que um sistema de informação funcione corretamente ele deve realizar, pelo menos, três atividades, entrada, processamento e saída. Para Laudon e Laudon essas atividades devem funcionar da seguinte maneira:

A **entrada** captura ou coleta dados brutos de dentro da organização ou de seu ambiente externo. O **processamento** converte esses dados brutos em uma forma mais significativa. A **saída** transfere as informações processadas às pessoas que as utilizarão ou às atividades nas quais elas serão empregadas. (LAUDON; LAUDON, 2010, p.12, grifos do autor).

Juntas, essas atividades possibilitam o surgimento de informações importantes para as organizações que os utilizem, seja para auxiliar no processo de tomada de decisão, na coordenação ou no controle.

Os sistemas de informação podem ser classificados de acordo com o nível operacional a que se destina, pois, cada nível da organização, estratégico, gerencial, de conhecimento, possui características particulares e necessidades diferentes. Ralph Stair e George Reynolds (2006), em seu livro “*Princípios de sistemas de Informação*”, dividem os sistemas de informação em cinco categorias conforme Quadro 02.

Quadro 02 – Tipos de Sistema de Informação

Sistema de Processamento de Transações (TPS – <i>transaction processing system</i>)	É um conjunto organizado de pessoas, procedimentos, <i>software</i> , bases de dados e dispositivos usados para registrar transações completas de negócios.
Sistema de Fluxo de Trabalho	É um software de gerenciamento baseado em regras que dirige, coordena e monitora a execução de um conjunto inter-relacionado de tarefas organizadas para formar um processo de negócios. O objetivo básico dos sistemas de fluxo de trabalho é fornecer aos funcionários, acompanhamento, roteamento, apresentação de documentos e outros recursos projetados para melhorar os processos de negócios.
Sistema de Planejamento de Recursos Empresariais (ERP – <i>enterprise resource planning</i>)	É um conjunto de programas integrados capaz de gerenciar as operações vitais de negócios de uma companhia para uma organização distribuída como um todo. Embora um sistema ERP possa variar entre companhias, a maioria dos sistemas de ERP oferece <i>software</i> integrado para apoio às funções financeiras e de manufatura dos negócios de uma organização.
Sistema de Informação Gerencial (MIS - <i>management information system</i>)	É um conjunto organizado de pessoas, procedimentos, <i>software</i> , bases de dados e dispositivos, usados para fornecer informações rotineiras a gerentes e tomadores de decisões. O foco do MIS é basicamente a eficiência operacional.
Sistema de Apoio a Decisões (DSS – <i>decision support system</i>)	É um conjunto organizado de pessoas, procedimentos, <i>software</i> , bases de dados e dispositivos usados para dar apoio à tomada de decisões em problemas específicos. O foco do DSS é a eficácia da tomada de decisões.

Fonte: Adaptada de STAIR; REYNOLDS (2006)

Os SIGs têm como objetivo principal transformar dados em informações, eles podem ser usados para lidar “com as questões tanto comportamentais quanto técnicas que cercam o desenvolvimento, uso e impacto dos sistemas de informação adotados por administradores e funcionários em uma empresa” Laudon e Laudon (2010, p.14). São ferramentas que possibilitam acessos rápidos a informações de qualidade e atualizadas para auxiliar os gerentes e tomadores de decisões a alcançar uma gestão eficiente.

Os Sistemas de Informações Gerenciais apresentam várias características que podem ser consideradas vantajosas para a empresa, entre elas:

- O fácil e rápido acesso a relatórios e informações importantes e em tempo real;
- A oportunidade de tomar decisões, mesmo estando distante da organização, através de tecnologias que permitam o acesso, via internet, aos sistemas de informação gerenciais da organização;
- A facilidade em identificar e resolver com rapidez problemas que possam atrapalhar os objetivos da organização;
- Suporte no planejamento, controle e tomada de decisões.

Os SIGs, também, podem apresentar situações que passam a ser consideradas desvantajosas ou que tragam prejuízos, como:

- Uma falha no sistema elétrico ou um dano causado a um *hardware* ou *software* que limite o acesso ao sistema, ou que ocasione a perda de algum dado essencial e que não possa ser recuperado;
- A dificuldade em conseguir pessoas capacitadas e com experiência para dar suporte e manutenção aos hardwares e softwares do sistema, o que gera altos custos financeiros;
- A dificuldade em processar dados e informações mais complexas, com isso ocasionar um aumento de despesas pelo excesso de tempo gasto para realizar a tarefa;
- Dados ou informações incorretas que possam orientar a uma decisão equivocada ou errada.

Cabe aos gestores e colaboradores utilizarem, de maneira eficiente e eficaz, os sistemas de informação para extraírem o máximo de informações importantes e vantagens que tragam resultados positivos para a organização, além, de buscar soluções e prevenções para possíveis problemas ou falhas na concretização dos objetivos da organização.

2.2 Segurança Pública

De acordo com a Constituição Federal Brasileira, em seu artigo 144, “a segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio” (BRASIL, 2016, p.90). Dessa forma o Estado é o principal promotor da preservação da ordem pública, bem como, o principal garantidor dos direitos fundamentais à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade do cidadão brasileiro.

Nos últimos anos o tema segurança pública passou a ser tão relevante que tramita na nas “casas legislativas” brasileiras o Projeto de Lei Complementar (PLP) 548/2018 que pretende obrigar a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios brasileiros a darem prioridade na execução de seus orçamentos à segurança pública, ao lado de políticas públicas como saúde e educação.

O tema ganha reflexo por se tratar de um “problema social” relacionado, basicamente, à criminalidade e à violência e por ser um problema que afeta toda a população, independente de classe social, opção sexual, etnia. Os altos índices de criminalidade e violência registrados no Brasil trazem preocupação para toda a população.

De acordo com o “Atlas da Violência 2018”, produzido pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública:

Em 2016, o Brasil alcançou a marca histórica de 62.517 homicídios, segundo informações do Ministério da Saúde (MS). Isso equivale a uma taxa de 30,3 mortes para cada 100 mil habitantes, que corresponde a 30 vezes a taxa da Europa. Apenas nos últimos dez anos, 553 mil pessoas perderam suas vidas devido à violência intencional no Brasil. (IPEA; FBSP, 2018, p.3).

São números que “chocam” a população e que devem ser enfrentados e diminuídos pelos órgãos responsáveis pela segurança pública, que segundo a Constituição Federal brasileira (1988), são polícia federal, polícia rodoviária federal, polícia ferroviária federal, polícias civis, polícias militares e corpos de bombeiros militares. Cada órgão com atribuições e competências distintas, mas, que convergem com o mesmo objetivo, de preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Contudo, o “combate” à criminalidade e à violência é uma tarefa que necessita da união de forças entre poderes executivos, poderes legislativos, poder judiciário, ministério público e demais “órgãos públicos”, e a própria sociedade, com o objetivo de buscar por políticas de segurança pública e ações que tragam resultados considerados positivos no enfrentamento dessas transgressões, apesar de alguns leigos atribuírem essa responsabilidade exclusivamente às polícias militares.

2.3 O Papel da Polícia Militar de Alagoas

Segundo a Lei de Organização Básica da Polícia Militar do estado de Alagoas (Lei nº 6.230, de 19 de abril de 2001) a PMAL é uma instituição permanente com autonomia administrativa e funcional, e dotação orçamentária própria, prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias. É força auxiliar e reserva do Exército Brasileiro, organizada com base na hierarquia e disciplina, subordinada diretamente ao Governador do Estado. Tem como atribuições as atividades de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública, para a tranquilidade e incolumidade da pessoa humana e do seu patrimônio, em todo território alagoano.

O papel da Polícia Militar de Alagoas está diretamente relacionado a suas missões como polícia ostensiva, fardada, que possa ser facilmente identificada pelos cidadãos. Em seu sítio oficial a PMAL traz sua missão, visão, valores e política de qualidade, veja a Quadro03:

Quadro 03 - O Papel da Polícia Militar de Alagoas

Missão	Promover a paz social no Estado de Alagoas, respeitando a dignidade da pessoa humana, através de ações proativas e reativas do policiamento ostensivo em suas diversas modalidades.
Visão	Ser referência nacional como Instituição de promoção da Paz Social e em respeito aos Direitos Humanos.
Valores	Patriotismo, Civismo, Fé na missão da PMAL, Devotamento à profissão, Camaradagem, Aprimoramento técnico-profissional, Coragem, Respeito aos Direitos Humanos, Honestidade, Justiça e Verdade.
Política de Qualidade	Assegurar a satisfação da sociedade, em relação ao serviço prestado de segurança pública ostensiva, por meio da garantia da qualidade e da melhoria contínua dos processos administrativos e operacionais, com enfoque no respeito humano e em busca da paz social.

Fonte: adaptada INSTITUCIONAL/PMAL (2019).

Segundo a Lei n° 6.230, de 19 de abril de 2001, em seu artigo segundo, parágrafo segundo, os tipos de policiamentos realizados de maneira ostensiva pela PMAL, em qualquer localidade do estado de Alagoas, podem ser policiamento de transito, ambiental, rodoviário e ferroviário – nas estradas estaduais, fluvial, lacustre, marítimo, portuário, de radiopatrulha terrestre e aérea, de acordo com a necessidade e para prevenir ou reprimir ações criminosas. Logo, a Polícia Militar de Alagoas é um dos órgãos estaduais mais importantes na execução de ações que trazem sensação de segurança para a população.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Este capítulo retrata os procedimentos e métodos utilizados para realização desta pesquisa, que de acordo com Prodanov e Freitas (2013) é a tentativa de obter bons resultados no sentido de alcançar os objetivos pretendidos e atingir o conhecimento. Logo, será exposto o caminho que será percorrido durante a investigação do tema proposto.

Esta pesquisa é de natureza qualitativa e visa tratar do processo de gestão da informação no Terceiro Batalhão de Polícia Militar de Alagoas. Para obter os conceitos sobre o tema foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que segundo Marconi e Lakatos (2003) é o tipo de pesquisa realizada em fontes secundárias e que abrange toda a bibliografia já publicada relacionada ao tema, como livros, jornais, revistas, artigos científicos, monografias, internet entre outros.

Para estudar como é realizada a obtenção dos dados, seu fluxo e sua transformação em informações por meio do processo de gestão da informação, realizada pelo *software* Centro de Atendimento e Despacho (CAD), nas ocorrências policiais atendidas pelo 3º Batalhão de Polícia Militar de Alagoas, no centro da cidade de Arapiraca, e como essas informações auxiliam no policiamento preventivo desta área é feito um estudo de caso, que é uma estratégia de pesquisa que “compreende um método que abrange tudo – com a lógica de planejamento incorporando abordagens específicas à coleta de dados e à análise de dados” Yin (2001, p.33). Dessa forma ela se constitui em uma estratégia de pesquisa abrangente.

3.1 Coleta de Dados

Os dados utilizados na pesquisa foram obtidos por meio da técnica de observação, é uma técnica que “utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar” Marconi e Lakatos (2003, p.190). Assim, foram realizadas visitas ao 3º Batalhão de Polícia Militar de Arapiraca, para conhecer a estrutura física da unidade; como ela se organiza operacional e administrativamente; como são obtidos, processados e transformados os dados oriundos das ocorrências policiais, além de conhecer o funcionamento do Sistema de Informação Gerencial denominado Centro de Atendimento e Despacho e sua utilidade no serviço policial militar, além da utilização do *software* para estudar as principais ocorrências registradas no centro da cidade de Arapiraca no período de 01 de julho de 2018 – 31 de

dezembro de 2018. Foram feitas várias anotações sobre os procedimentos e processos observados durante as visitas, o que serviu de base para os resultados apresentados.

Para garantir um melhor aproveitamento na obtenção dos dados foi aplicada a técnica de “observação assistemática”. Para Marconi e Lakatos:

A técnica da observação não estruturada ou assistemática, também denominada espontânea, informal, ordinária, simples, livre, ocasional e acidental, consiste em recolher e registrar os fatos da realidade sem que o pesquisador utilize meios técnicos especiais ou precise fazer perguntas diretas. É mais empregada em estudos exploratórios e não tem planejamento e controle previamente elaborados. (MARCONI, LAKATOS, 2003, p.192)

Esta técnica se vale da experiência casual para a obtenção dos dados, sem que sejam predeterminados quais os aspectos a serem observados.

3.2 Análise de Dados

O processo de análise dos dados obtidos na pesquisa de campo “deve ser feita a fim de atender aos objetivos da pesquisa e para comparar e confrontar dados e provas com o objetivo de confirmar ou rejeitar a(s) hipótese(s) ou os pressupostos da pesquisa” Prodanov e Freitas (2013, p.112).

O processo de análise de dados se deu por meio de uma abordagem qualitativa, a partir de uma interpretação dinâmica para conhecer como os sistemas de informações gerenciais podem ser utilizados para auxiliar as ações de policiamento preventivo no Centro da cidade de Arapiraca.

4 RESULTADO E OBSERVAÇÃO

Neste capítulo são apresentados os resultados observados por meio da coleta e análise dos dados obtidos durante a pesquisa, expõe algumas características sobre o município Arapiraca e como é a atuação da Polícia Militar neste município, além de apresentar a estrutura organizacional do terceiro Batalhão de Polícia Militar de Alagoas e como é realizado o processo de gestão de informações – fluxo, processamento e utilização de dados e informações, neste Batalhão de Polícia Militar.

4.1 O Município de Arapiraca

O município de Arapiraca está localizado na Mesorregião Geográfica do Agreste Alagoano, distante 136 km da capital do estado, Maceió. De acordo com estimativa do IBGE para o ano de 2018, Arapiraca é o segundo maior Município do estado, possui uma área territorial de 345.655 km², cerca de 230.417 habitantes, IDHM (2010) de 0,649 e o PIB (2016) de 17.245,95 R\$, cerca de 4204(2016) empresas atuantes no município.

De acordo com informações obtidas no sitio oficial da Prefeitura Municipal de Arapiraca, o município possui uma economia rural baseada em pequenas propriedades e na produção de “hortaliças – com faturamento bruto acima dos 50 milhões, ao ano; fumo (tabaco) – com faturamento bruto de 37 milhões, anualmente; mandioca – com faturamento bruto de 15 milhões por ano e fruticultura – com faturamento bruto gerado é de 3 milhões e 700 mil reais, ao ano”.

4.2 Polícia Militar em Arapiraca

O policiamento ostensivo e preventivo na cidade de Arapiraca é realizado pelo 3º Batalhão de Polícia Militar de Alagoas. Localizado às margens da Rodovia AL – 220 (Avenida José Alexandre dos Santos), Bairro Novo Horizonte. Surgiu como 2º Batalhão de Polícia Militar de Alagoas na capital do Estado, Maceió, em 23 de julho de 1936, por meio da Lei nº1.288, “formalmente e em termos da atual estrutura organizacional da PMAL, o 2º BPM foi o primeiro batalhão criado pela Corporação, sendo, portanto, a mais antiga das unidades operacionais, hoje existentes”, Teles (2010, p. 92). Sua atuação é composta por ações de policiamento na parte urbana e rural do município de Arapiraca.

As ações da polícia militar realizadas na cidade de Arapiraca contam com o apoio de equipes da Força Tarefa, Grupamento Aéreo de Polícia Militar, Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Ministério Público, Poder Judiciário, Prefeitura Municipal, entre outros, cada um dentro de seu mister, além, da própria sociedade que pode contribuir de alguma maneira, seja por meio de uma denúncia ou informações que agreguem melhorias nos serviços a ela prestados, já que a segurança pública não se faz somente com a atuação da polícia militar.

Entre as principais ações proativas e reativas realizadas, diariamente, no município de Arapiraca, podem ser destacadas as rondas ostensivas e abordagens, cumprimentos de mandados de prisão, “blitz” e pontos de bloqueio em locais estratégicos, apoio a instituições públicas, palestras em escolas e eventos públicos, entre outras ações. Arapiraca, também, possui um colégio dirigido por policiais militares, com a missão de proporcionar ensino de qualidade desde o ensino fundamental ao ensino médio.

Todas as ações realizadas pelo Terceiro Batalhão de Polícia Militar de Alagoas, no município de Arapiraca, visam preservar a ordem pública e a paz social, respeitando a dignidade das pessoas e o ordenamento jurídico brasileiro, afim de proporcionar uma sensação de segurança para os cidadãos arapiraquenses.

4.3 Estrutura Organizacional do Terceiro Batalhão de Polícia Militar

Com base na Lei de Organização Básica da Polícia Militar do estado de Alagoas (Lei nº 6.230, de 19 de abril de 2001), temos a cadeia de subordinação do 3ºBPM, representada pelo diagrama 01, em uma hierarquia verticalizada descendente da seguinte maneira:

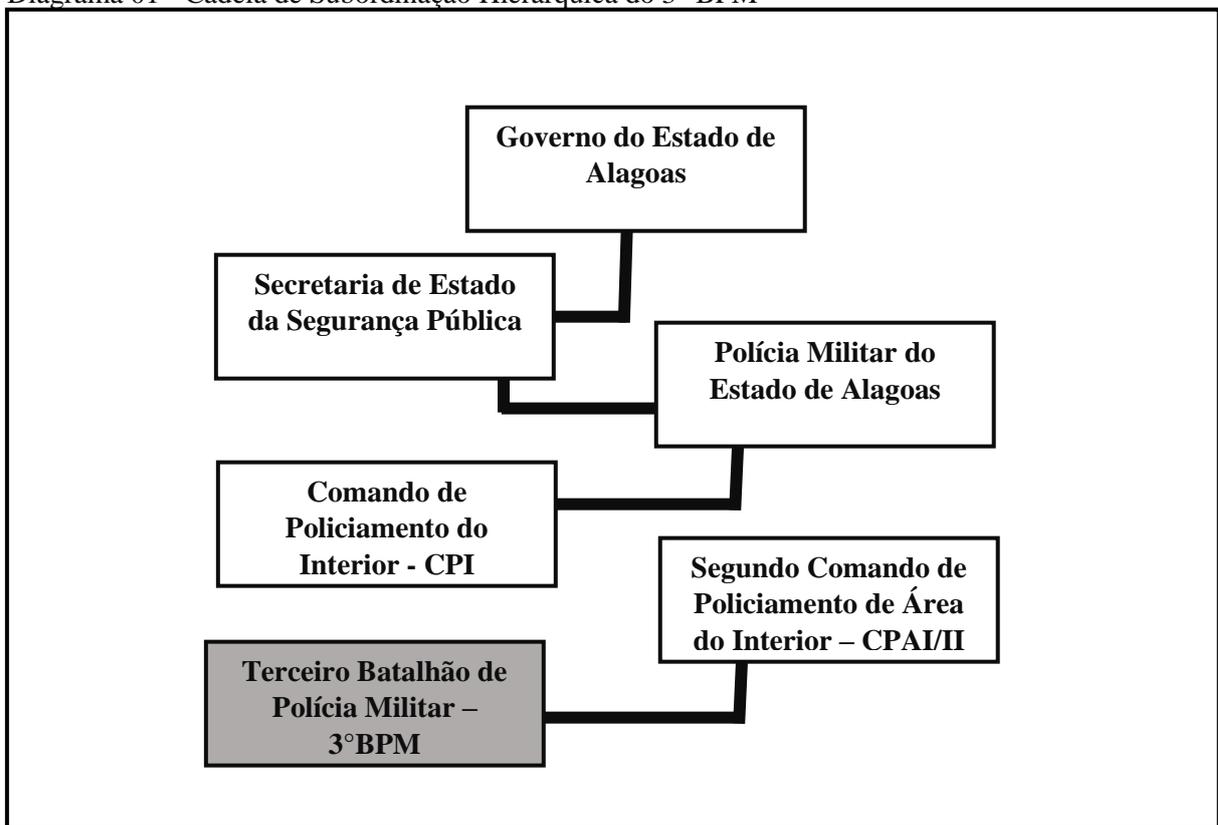
- O Governo do Estado de Alagoas como órgão principal, a quem a Polícia Militar é subordinada;
- A Secretaria de Estado da Segurança Pública que coordena, operacionalmente, a PMAL e os demais órgãos responsáveis pelas ações de segurança pública do estado (Polícia Civil e Corpo de Bombeiros Militar);
- A própria Polícia Militar em sua totalidade, composta por seus órgãos de direção, apoio e execução, com seu Comando Geral sediado na capital do estado, Maceió;
- O Comando de Policiamento do Interior, com atribuições definidas pela Lei nº 6.230, de 19 de abril de 2001, da seguinte maneira:

Art. 169 - O Comando de Policiamento do Interior tem como encargos o planejamento, comando, coordenação, fiscalização

e controle das atividades operacionais das unidades e subunidades, através dos Comandantes das Áreas a que estão diretamente subordinadas, de acordo com a legislação vigente, diretrizes e ordens baixadas pelo Comandante Geral (ALAGOAS, 2001).

- O Segundo Comando de Policiamento de Área do Interior, responsável por planejar, comandar, coordenar, fiscalizar e controlar as atividades operacionais do 3º Batalhão de Polícia Militar; do 10º Batalhão de Polícia Militar – localizado na cidade de Palmeira dos Índios; do 11º Batalhão de Polícia Militar – localizado na cidade de Penedo e da 1ª Companhia de Polícia Militar Independente - localizada na cidade de São Miguel dos Campos.

Diagrama 01 - Cadeia de Subordinação Hierárquica do 3º BPM



Fonte: adaptada da LOB/PMAL (2019)

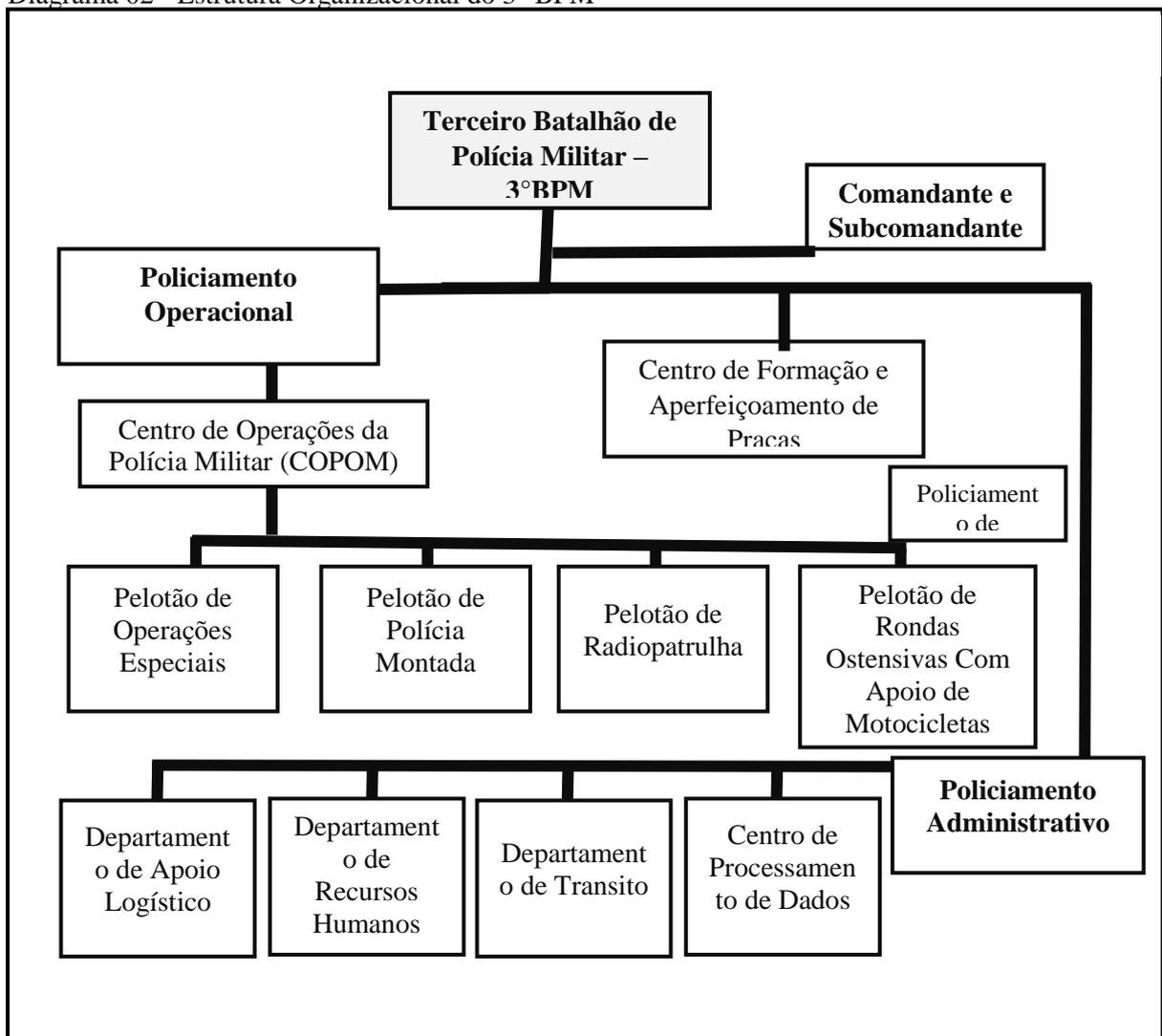
Atualmente, o Terceiro batalhão, segundo a Assessoria de Comunicação da Unidade, conta com um efetivo de 548 policiais, desde o policiamento administrativo ao ostensivo. O 3ºBPM responsável por policiar o município de Arapiraca e mais outros quatorze municípios do Estado de Alagoas, sendo eles: Campo Grande, Coité do Nóia, Craíbas, Feira Grande, Girau do Ponciano, Jaramataia, Junqueiro, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia, Olho D'água Grande, São Sebastião, Taquarana, Teotônio Vilela e Traipú, com uma população total estimada

de 544.942 pessoas, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018).

O diagrama 02 apresenta a estrutura organizacional do batalhão de Arapiraca, que tem em seu topo o comandante e subcomandante da unidade, conta com um Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, onde são formados novos soldados combatentes. Seu policiamento operacional é coordenado e direcionado pelo Centro de Operações da Polícia Militar, diariamente são utilizados, no policiamento ostensivo, Pelotão de Operações Especiais, Pelotão de Polícia Montada, Pelotão de Radiopatrulha e Pelotão de Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicletas, também, conta com o apoio do policiamento de trânsito.

Na parte administrativa estão localizados Departamento de Apoio Logístico, Departamento de Recursos Humanos, Departamento de Transito e Centro de Processamento de Dados.

Diagrama 02 - Estrutura Organizacional do 3º BPM



4.4 O Fluxo da Informação, Processamento e Utilização

O Centro de Atendimento e Despacho – CAD foi criado com o objetivo de dar celeridade ao atendimento de ocorrências, por parte da Polícia Militar do estado. Ele conta com um moderno sistema de georreferenciamento integrado a sua plataforma, o que garante o envio da equipe disponível que estiver mais próxima ao local do crime. Este *software* é uma ferramenta fundamental na produção das informações que dão suporte para as ações de policiamento ostensivo e preventivo que a polícia militar executa no estado.

Em meados de 2016 o setor de Tecnologia da Informação (TI), da Secretaria de Estado da Segurança Pública de Alagoas (SSP), reformulou o anterior Sistema de Gerenciamento Operacional Unificado (SISGOU) e desenvolveu o Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP), com o objetivo de integralizar as ações das forças de segurança pública do estado de Alagoas, o SISP envolve o Controle de Procedimentos Policiais (CPP) da Polícia Civil, o Sistema de Gestão de Operações (SGO) do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas e o Centro de Atendimento e Despacho da Polícia Militar.

Quando o Centro de Operações da Polícia Militar (COPOM) é acionado por qualquer cidadão, pelo telefone de emergência 190, para que seja enviada uma equipe de policiais para prestar atendimento em uma determinada ocorrência, nesse momento são coletadas as principais informações sobre o fato ocorrido e cadastrada a ocorrência no Centro de Atendimento e Despacho, em seguida é encaminhada a equipe de policiais que estiver próximo e disponível.

No local do fato ocorrido é confeccionado o documento denominado Comunicação de Ocorrência Policial (COP), que é composto por, pelo menos, duas páginas. Na primeira folha do documento é preenchido um Boletim de Ocorrência Unificado (BOU 1), onde são coletados dados como: o fato principal do ocorrido, endereço, data, hora; *modus operandi* ou o modo como o indivíduo agiu na prática do delito; os dados pessoais dos envolvidos (autor, vítima, testemunha, suspeito, outros), como endereço residencial, documentos pessoais, características físicas, endereço laboral e profissão.

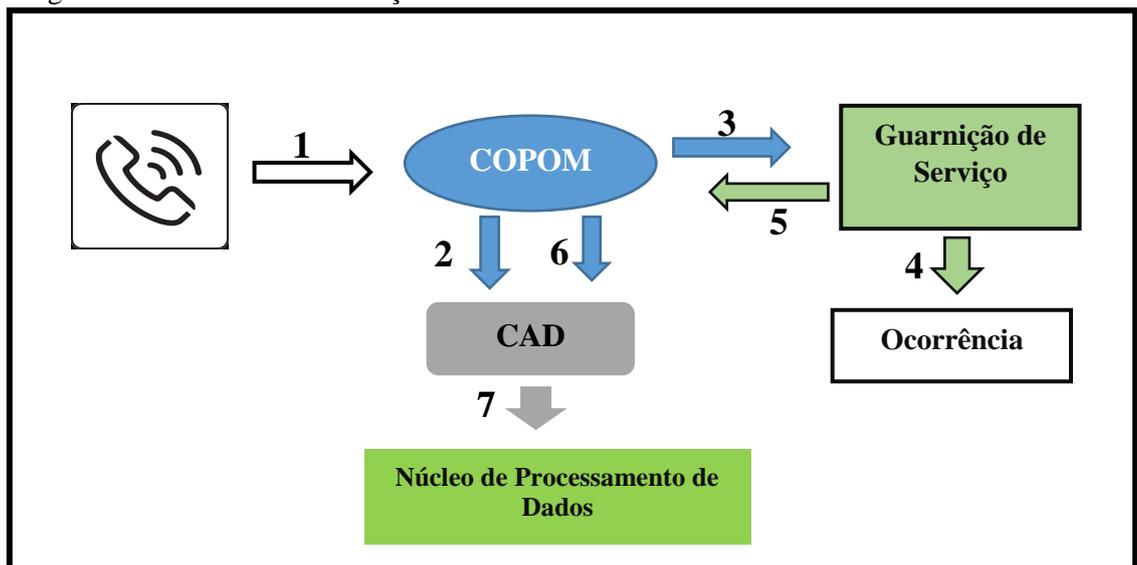
Na segunda página é preenchido um segundo Boletim de Ocorrência Unificado (BOU 2), que, além dos dados de mais envolvidos, são coletados dados de armas, veículos e objetos, subtraídos, roubados, furtados ou extraviados, bem como os materiais apreendidos pela guarnição policial. Nessa mesma folha é feito um relato sobre o fato ocorrido e a solução da

ocorrência, no local ou na Delegacia de Polícia Civil (DP), por último, são acrescentados os dados dos policiais que atenderam à ocorrência.

Após finalizada a ocorrência a COP é encaminhada ao COPOM para dar continuidade ao procedimento gerado no momento da solicitação e para concluir o atendimento e finalizar a ocorrência no Centro de Atendimento e Despacho (CAD), onde os dados serão inseridos em seu banco de dados e, posteriormente, transformados em informações.

Para compreender melhor como ocorre esse processo no 3º BPM observe o diagrama 03:

Diagrama 03 - Fluxo da Informação no 3º BPM



Fonte: ASCOM/3ºBPM

1. O cidadão aciona a Polícia por meio do telefone de emergência 190;
2. O COPOM recebe as informações preliminares e registra a ocorrência no Centro de Atendimento e Despacho;
3. O COPOM envia a guarnição disponível que estiver próximo ao local do fato, de acordo com o georreferenciamento passado pelo CAD;
4. A guarnição de serviço atende a ocorrência e coleta os dados;
5. A Comunicação de Ocorrência Policial é preenchida e encaminhada ao COPOM;
6. O COPOM conclui a ocorrência no CAD e os dados alimentam o banco de dados do *software*;
7. Os dados são transformados em informações pelo Núcleo de Processamento de Dados do 3º Batalhão.

Com base nas informações retiradas do livro de Stair e Reynolds, *Princípios de Sistemas de Informação* a transformação de dados em informações é definida como:

Um **processo** ou conjunto de tarefas logicamente relacionadas desenvolvidas para atingir um resultado definido. O processo de definição de relações entre dados para criar informações específicas requer conhecimento. **Conhecimento** é a consciência e o entendimento de um conjunto de informações e formas de torna-las úteis para apoiar uma tarefa específica ou tomar uma decisão[...]. Portanto, as informações podem ser consideradas dados tornados mais úteis graças à aplicação de conhecimento (STAIR E REYNOLDS 2006, p.5-6, grifos do autor)

De posse dos dados obtidos nas ocorrências o Centro de Processamento de Dados do Terceiro Batalhão aplica seus conhecimentos, selecionando, organizando e manipulando esses dados para produzir informações e utilizá-las durante às ações executadas nas ruas.

Cabe salientar que de acordo com a ASCOM da unidade o banco de dados do CAD é sigiloso e de uso exclusivo do Estado, qualquer divulgação de dados pessoais dos cidadãos ou qualquer outro tipo de informação que não seja publicável é terminantemente proibida.

4.5 Principais Delitos Registrados no Centro da Cidade de Arapiraca

Com base nas observações feitas nos dados oriundos do sistema de informação gerencial Centro de Atendimento e Despacho, relacionadas à sua utilização pelo Terceiro Batalhão de Polícia Militar, foram listados os principais delitos que ocorrem no município de Arapiraca. No Quadro 04 são descritos os tipos dos delitos, a tipificação penal e a lei que os define como crime ou contravenção penal.

Quadro 04 - Tipificação dos Principais Delitos Registrados no Município de Arapiraca

DELITO	TIPIFICAÇÃO	LEI
AMEAÇA	Art. 147. - Ameaçar alguém, por palavra, escrito ou gesto, ou qualquer outro meio simbólico, de causar-lhe mal injusto e grave.	Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.
DANO	Art. 163. - Destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia.	Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.
EMBRIAGUEZ AO VOLANTE	Art. 306. Conduzir veículo automotor com capacidade psicomotora alterada em razão da influência de álcool ou de outra substância psicoativa que determine dependência.	Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.
ESTUPRO	Art. 213. - Constranger mulher à conjunção carnal, mediante violência ou grave ameaça.	Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.
FURTO	Art. 155. - Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel.	Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.

HOMICÍDIO OU TENTATIVA DE HOMICÍDIO	Art. 121. - Matar alguém; Art. 14 - Diz-se o crime: II - tentado, quando, iniciada a execução, não se consuma por circunstâncias alheias à vontade do agente.	Lei n° 2.848, de 7 de dezembro de 1940.
LESÃO CORPORAL	Art. 129. - Ofender a integridade corporal ou a saúde de outrem.	Lei n° 2.848, de 7 de dezembro de 1940.
PERTURBAÇÃO DO SOSSEGO OU TRABALHO ALHEIO	Art. 42. Perturbar alguém o trabalho ou o sossego alheio: I – com gritaria ou algazarra; II – exercendo profissão incômoda ou ruidosa, em desacordo com as prescrições legais; III – abusando de instrumentos sonoros ou sinais acústicos; IV – provocando ou não procurando impedir barulho produzido por animal de que tem a guarda.	Lei n° 3.688, de 03 de outubro de 1941.
PORTE OU POSSE ILEGAL DE ARMA DE FOGO, ACESSÓRIO OU MUNIÇÃO	Art. 14. Portar, deter, adquirir, fornecer, receber, ter em depósito, transportar, ceder, ainda que gratuitamente, emprestar, remeter, empregar, manter sob guarda ou ocultar arma de fogo, acessório ou munição, de uso permitido, sem autorização e em desacordo com determinação legal ou regulamentar.	Lei n° 10.826 de 22 de dezembro de 2003
RECEPTAÇÃO	Art. 180 - Adquirir, receber, transportar, conduzir ou ocultar, em proveito próprio ou alheio, coisa que sabe ser produto de crime, ou influir para que terceiro, de boa-fé, a adquira, receba ou oculte.	Lei n° 2.848, de 7 de dezembro de 1940.
ROUBO	Art. 157 - Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência a pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência.	Lei n° 2.848, de 7 de dezembro de 1940.
TRÁFICO DE DROGAS	Art. 33. Importar, exportar, remeter, preparar, produzir, fabricar, adquirir, vender, expor à venda, oferecer, ter em depósito, transportar, trazer consigo, guardar, prescrever, ministrar, entregar a consumo ou fornecer drogas, ainda que gratuitamente, sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar.	Lei n° 11.343, de 23 de agosto de 2006.
VIAS DE FATO	Art. 21. Praticar vias de fato contra alguém.	Lei n° 3.688, de 03 de outubro de 1941.

VIOLAÇÃO DE DOMICÍLIO	Art. 150 - Entrar ou permanecer, clandestina ou astuciosamente, ou contra a vontade expressa ou tácita de quem de direito, em casa alheia ou em suas dependências.	Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	Art. 5º Para os efeitos desta Lei, configura violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial.	Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006

Fonte: Elaborado pelo autor, com base no ordenamento jurídico brasileiro (2019).

As leis citadas no Quadro 04 fazem parte do ordenamento jurídico brasileiro e visam regular a conduta dos cidadãos brasileiros e resguardar a ordem e a paz social.

No Quadro 05, são listadas as quantidades de comunicações de ocorrências policiais registradas durante os meses de julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro do ano de 2018, no centro da cidade de Arapiraca.

Quadro 05 - Comunicações de Ocorrências Policiais Registradas no Centro da Cidade de Arapiraca no Segundo Semestre de 2018.

Ocorrências	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Semestre
Ameaça	0	6	3	5	0	8	22
Dano	1	3	0	1	1	0	6
Embriaguez ao volante	2	0	0	0	2	0	4
Estupro	0						
Furto	8	7	9	7	6	9	46
Homicídio	0						
Lesão corporal	0	2	4	1	3	0	10
Perturbação do sossego ou trabalho alheio	12	10	12	10	11	11	66
Porte/posse ilegal de arma de fogo	0	1	0	2	0	2	5
Receptação	1	0	0	0	1	0	2
Roubo	11	16	9	16	7	10	69
Tentativa de homicídio	2	0	0	0	0	0	2
Tráfico de drogas	0	3	1	0	1	0	5
Vias de fato	0	2	1	2	0	0	5
Violação de domicílio	0	0	0	0	0	2	2
Violência contra a mulher	0	7	1	3	3	3	17

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos dados cedidos pelo 3ºBPM (2019).

5 CONCLUSÃO

Analisando as ocorrências registradas no CAD e tomando como base o segundo semestre do ano de 2018, que compreende os meses de julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro, por meio de interpretação dinâmica, foi possível perceber uma certa homogeneidade na quantidade de registros para cada mês do segundo semestre de 2018. A Tabela 05 apresenta como crimes ou contravenções com quantidades mais elevadas, roubo (69 ocorrências registradas), perturbação do sossego ou trabalho alheios (66 ocorrências registradas), furto (46 ocorrências registradas), ameaça (22 ocorrências registradas), violência contra a mulher (17 ocorrências registradas), lesão corporal (10 ocorrências registradas) e os demais - dano, embriaguez ao volante, porte ilegal de arma de fogo, receptação, tentativa de homicídio, tráfico de drogas, vias de fato e violação de domicílio – apresentando números abaixo de dez ocorrências registradas.

Dos delitos apresentados na Tabela 04, como os principais delitos registrados no município de Arapiraca, oriundos do sistema de informação gerencial, utilizado pelo 3º BPM, apenas dois deles apresentaram “zero registro”, ou seja, não aconteceram no último semestre do ano de 2018 no centro da cidade de Arapiraca, estupro e homicídio.

São números que devem ser considerados positivos quando se trata de segurança pública, principalmente, pelo crime de homicídio, pelo fato do município de Arapiraca ser o segundo município do estado de Alagoas com maior número de CVLIs registrados nos últimos anos, de acordo com o “Boletim Anual da Estatística Criminal do Estado de Alagoas”, divulgado pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, no ano de 2018.

É perceptível uma redução significativa na quantidade de CVLIs no município de Arapiraca nos últimos três anos. Não é possível concluir que esta redução seja resultante, somente, da atuação do Terceiro Batalhão de Polícia Militar de Alagoas, orientado pelo processo de gestão da informação realizada pelo sistema de informação gerencial CAD no município, contudo, é inegável que ele contribuiu de maneira muito significativa junto a outros mecanismos e órgãos públicos e a própria sociedade, na redução destes números.

Diante do que foi exposto é possível responder como os dados coletados nas ocorrências policiais atendidas pelo 3º Batalhão de Polícia Militar de Alagoas, no centro da cidade de Arapiraca, podem auxiliar no policiamento ostensivo.

Os dados oriundos dos delitos registrados nas ocorrências policiais, atendidas por equipes da polícia militar, pertencentes ao 3º BPM, são coletados, registrados no sistema de

informação gerencial Centro de Atendimento e Despacho. O Núcleo de Processamento de Dados, do policiamento administrativo do Terceiro Batalhão, aplica seus conhecimentos, seleciona, organiza e manipula estes dados, transformando-os em informações que orientam as ações de policiamento repressivo, ajudando na prisão ou apreensão de criminosos e evitando, através do policiamento ostensivo realizado pelo policiamento operacional, que tais delitos se repitam no centro da cidade de Arapiraca. Cabe salientar que, apesar deste estudo se limitar ao centro da cidade de Arapiraca, este serviço se aplica a toda área de atuação do Terceiro Batalhão de Polícia Militar de Alagoas.

6 SUGESTÃO

Para um melhor aproveitamento dos recursos humanos e tecnológicos disponíveis e com a intenção de dar mais celeridade ao trabalho desenvolvido pelo policiamento operacional, uma sugestão seria a possibilidade do preenchimento da Comunicação de Ocorrência Policial ser feita diretamente no sistema de informação por meios de dispositivos móveis (*tablets, smartphones, notebooks*), utilizando as COPs em papel somente quando não fosse possível o acesso ao sistema.

Segundo a assessoria de comunicação do Terceiro Batalhão de Polícia Militar de Alagoas, está sendo desenvolvido, pela equipe de desenvolvimento de sistemas da Secretaria de Estado da Segurança Pública de Alagoas, um aplicativo, ainda em fase de testes, denominado “Quimera”, que traz essa e outras possibilidades, por meio desse aplicativo as equipes policiais poderão realizar consultas a placas de veículos para saber sua situação perante aos órgãos reguladores; consultar se os indivíduos suspeitos possuem mandados de prisão em aberto; consultar números de séries de celulares e saber se estão cadastrados como objetos roubados ou furtados; entre outras opções que visem a promoção da segurança pública em todo o Estado de Alagoas de forma eficiente e eficaz. Tal tecnologia pode servir de base para novos estudos nessa área.

REFERÊNCIAS

ARAPIRACA. **Prefeitura Municipal de Arapiraca**. Disponível em: <http://web.arapiraca.al.gov.br/>. Acesso em: 15 abr. 2019.

ARAPIRACA. **Dados gerais**. Disponível em: <http://web.arapiraca.al.gov.br/a-cidade/dados-gerais/>. Acesso em: 30 mar. 2019.

ANDRADE, Antônio Rodrigues de; BARRETO, Aldo de Albuquerque; ROSEIRA, Catarina. Informação e Ambientes organizacionais: ensaio sobre a dinâmica dos ambientes informacionais nas organizações. **LOGEION: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 2 n. 2, p.104-119, mar. /set. 2016.

ALBUQUERQUE, Jader Cristiano Magalhães. **Sistemas de informação e comunicação no setor público**. Florianópolis - Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2011.

ALAGOAS. **Lei nº 6.230, de 19 de abril de 2001**. Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Alagoas (LOB). Maceió-AL: [S. n.], 2001. Disponível em: <http://conselhodeseguranca.al.gov.br/legislacao/policia-militar-de-alagoas>. Acesso em: 30 fev. 2019.

ALAGOAS. **Sistema Operacional da Segurança Pública foca em integração e tecnologia**. Disponível em: <http://agenciaalagoas.al.gov.br/noticia/item/1905-sistema-operacional-da-seguranca-publica-foca-em-integracao-e-tecnologia>. Acesso em: 30 mar. 2019.

BATISTA, Emerson de O. **Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. São Paulo: Saraiva, 2012.

BRASIL. **Coleção das Leis do Brasil**. Disponível em: http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/18332/collecao_leis_1818_parte1.pdf?sequence=1. Acesso em: 02 fev. 2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988**. Brasília-DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao.htm. Acesso em: 02 fev. 2019.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940 alterado pela Lei nº 9.777 em 26/12/98**. Código Penal Brasileiro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848.htm. Acesso em: 30 mar. 2019.

BRASIL. **Lei Imperial de 10 de outubro de 1831**. Disponível em: http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei_sn/1824-1899/lei-37586-10-outubro-1831-564553-publicacaooriginal-88479-pl.html. Acesso em: 01 fev. 2019.

BRASIL. **Lei nº 3.688, de 03 de outubro de 1941**. Lei das Contravenções Penais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del3688.htm. Acesso em: 01 fev. 2019.

BRASIL. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997**. Código de Transito Brasileiro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/LEIS/L9503.htm. Acesso em: 30 mar. 2019.

BRASIL. **Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.826.htm. Acesso em: 30 mar. 2019.

BRASIL. **Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006.** Lei Maria da Penha. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 30 mar. 2019.

BRASIL. **Lei nº 11.341, de 23 de agosto de 2006.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111343.htm. Acesso em: 30 mar. 2019.

EL PAÍS, Jornal. **A violência no Brasil mata mais que a guerra na Síria.** Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2017/12/11/politica/1513002815_459310.html. Acesso em: 16 abr. 19.

FERRO JR., Celso Moreira. **Tecnologia para a gestão policial.** In: FERRO JR., Celso Moreira. **Gestão Policial.** [S. l], 01 out. 2009. Disponível em: <http://gestaopolicial.blogspot.com/2009/10/tecnologia-para-gestao-policial.html>. Acesso em: 30 mar. 2019.

LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. **Sistemas de Informação Gerenciais.** (Trad. Luciana de A. Teixeira) (Revisão Téc. Belmiro N. João). 9. ed. - São Paulo: Pearson Prentice, 2010.

MARCONI, marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2003.

MELO, Claudio J. de Oliveira.; LIMA, Flávio F. da Silva; LIMA, Wagner Soares de. **Aprimoramento de sistemas de informação para o registro de ocorrências policiais:** implantação, uso e potencialidades, no caso do Batalhão de Santana do Ipanema – AL. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Federal de Alagoas, Santana do Ipanema, 2011.

ODA, Érico. **Gestão da Informação.** v.1 Curitiba: IESDE BRASIL, 2012.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho científico. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANDES, Amélia. **Sistema operacional da Segurança Pública foca em integração e tecnologia.** Disponível em: <http://agenciaalagoas.al.gov.br/noticia/item/1905-sistema-operacional-da-seguranca-publica-foca-em-integracao-e-tecnologia>. Acesso em: 15 abr. 2019.

SANTOS, Johanna Elley Lúcio dos, **Policimento Comunitário e Crise na Segurança Pública:** um estudo de caso do município de Arapiraca. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública), Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, 2018.

SANTOS, Raul dos. **Desafios na gestão pública municipal para atender a lei de acesso a informação:** um estudo de caso nos municípios de Girau do Ponciano e Olho D'água Grande. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública), Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, 2017.

SOUZA, R.V.; REIS, G.P. O controle da polícia no Brasil: uma introdução ao controle científico da polícia. **Revista Polícia Militar Minas Gerais**, Belo Horizonte. Disponível em: www.fgr.org.br/artigos/20062650580841286945809691ArtigoControlePolicia.doc. Acesso em: 30 mar. 2019.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial**. (Trad. Flávio Soares Corrêa da Silva, Giuliano Mega, Igor Ribeiro Sucupira). 6. ed. - São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

TELES, Silvio de Jesus. **Briosa: a história da Polícia Militar de Alagoas no olhar de um jornalista**. Maceió: [S. n.], 2010.

ANEXO A – BOLETIM DE OCORRÊNCIA UNIFICADO 1

 ESTADO DE ALAGOAS SECRETARIA DE ESTADO DA DEFESA SOCIAL POLÍCIA MILITAR BOLETIM DE OCORRÊNCIA UNIFICADO - 1		Unidade: _____	Data do Registro: _____	BO Nº:	
		Procedimento: C.O.P.: <input type="checkbox"/> T.C.O.: <input type="checkbox"/>	Hora do Registro: _____		Nº de Folhas / Total de Pa.: _____
Fato	Fato Principal:			Data: ____/____/____	hora: ____:____
	Fatos concomitantes:				
	Endereço (Rua, Av., Conj.): _____ Nº: _____				
	Bairro:	Município / UF:	CEP:	Localidade (Comunidade, condomínio, ...):	
	Estabelecimento:	Ponto de Referência:			
Como foi solicitado o atendimento da ocorrência: Via COPOM: <input type="checkbox"/> Deslocamento ao Polícial: <input type="checkbox"/> Deslocamento ao Posto Polícial: <input type="checkbox"/> Deslocamento ao O Polícial de plantão com a ocorrência (distúria): <input type="checkbox"/>					
Modos Op.	Forma de Aproximação do Autor/Suposto:		Forma de Evasão do Autor/Suposto:		
	Formas de Abordagem:		Atividade Vítima/Autor (parentesco, amizade, ...):		
Envolvido	Nº <input type="checkbox"/> AUTOR <input type="checkbox"/> VÍTIMA <input type="checkbox"/> TESTEMUNHA <input type="checkbox"/> SUSPEITO <input type="checkbox"/> OUTROS (.....)				
	Nome/Razão Social:			Apelido/Nome Fantasia:	
	Pai:		Mãe:		
	Sexo:	Estado Civil:	Idade:	D. Nascimento:	Escolaridade:
	Naturalidade/Nacionalidade:				
	RG: <input type="checkbox"/> CNH: <input type="checkbox"/>	Org. Expedidor/UF:	CPF: <input type="checkbox"/>	CNPJ: <input type="checkbox"/>	
	Condições Físicas (sem lesão, lesionado, embriagado, obito):				
	Cor (branca, negra, parda, ...): Características Gerais (Altura e Peso aproximados, Alino, Barba, Bigode, Cabelo, Góculos, Portador de Deficiência, Situação, Vestes, ...):				
	Endereço (Rua, Av., Conj.): _____ Nº: _____				
	Bairro:	Município / UF:	CEP:	Telefone (DDD): residencial / celular	
	Ponto de Referência:			Profissão:	
	Endereço do Local de Trabalho (Rua, Av., Conj.): _____ Nº: _____				
	Bairro:	Município / UF:	CEP:	Local de Trabalho:	
	Ponto de Referência:			Telefone (DDD):	
	PM <input type="checkbox"/>	PC <input type="checkbox"/>	BM <input type="checkbox"/>	PF <input type="checkbox"/>	PRF <input type="checkbox"/>
GM <input type="checkbox"/>	Vigilante <input type="checkbox"/>	Em Serviço <input type="checkbox"/>	Fora de Serviço <input type="checkbox"/>	Inativo <input type="checkbox"/>	
				Turista (origem):	
Nº <input type="checkbox"/> AUTOR <input type="checkbox"/> VÍTIMA <input type="checkbox"/> TESTEMUNHA <input type="checkbox"/> SUSPEITO <input type="checkbox"/> OUTROS (.....)					
Nome/Razão Social:			Apelido/Nome Fantasia:		
Pai:		Mãe:			
Sexo:	Estado Civil:	Idade:	D. Nascimento:	Escolaridade:	
Naturalidade/Nacionalidade:					
RG: <input type="checkbox"/> CNH: <input type="checkbox"/>	Org. Expedidor/UF:	CPF: <input type="checkbox"/>	CNPJ: <input type="checkbox"/>		
Condições Físicas (sem lesão, lesionado, embriagado, obito):					
Cor (branca, negra, parda, ...): Características Gerais (Altura e Peso aproximados, Alino, Barba, Bigode, Cabelo, Góculos, Portador de Deficiência, Situação, Vestes, ...):					
Endereço (Rua, Av., Conj.): _____ Nº: _____					
Bairro:	Município / UF:	CEP:	Telefone (DDD): residencial / celular		
Ponto de Referência:			Profissão:		
Endereço do Local de Trabalho (Rua, Av., Conj.): _____ Nº: _____					
Bairro:	Município / UF:	CEP:	Local de Trabalho:		
Ponto de Referência:			Telefone (DDD):		
PM <input type="checkbox"/>	PC <input type="checkbox"/>	BM <input type="checkbox"/>	PF <input type="checkbox"/>	PRF <input type="checkbox"/>	
GM <input type="checkbox"/>	Vigilante <input type="checkbox"/>	Em Serviço <input type="checkbox"/>	Fora de Serviço <input type="checkbox"/>	Inativo <input type="checkbox"/>	
				Turista (origem):	

Fonte: ASCOM/3ºBPM

ANEXO B – BOLETIM DE OCORRÊNCIA UNIFICADO 2

BOLETIM DE OCORRÊNCIA UNIFICADO - 2		BO Nº:	Nº da Folha / Total de Fols:			
Envolvido	Nº <input type="checkbox"/> AUTOR <input type="checkbox"/> VÍTIMA <input type="checkbox"/> TESTEMUNHA <input type="checkbox"/> SUSPEITO <input type="checkbox"/> OUTROS (.....)					
	Nome/Razão Social:		Apelido/Nome Fantasia:			
	País:		Mãe:			
	Sexo:	Estado Civil:	Idade: <input type="text"/> Nascimento: <input type="text"/> Escolaridade:			
	Naturalidade/Nacionalidade:					
	RG: <input type="checkbox"/> CNH <input type="checkbox"/>	Org Expedidor/UF:	CPF: <input type="checkbox"/> CNPJ <input type="checkbox"/>			
	Condições Físicas (sem lesão, lesionado, embriagado, etc):					
	Endereço (Rua, Av, Dom):		Nº:			
	Bairro:	Município / UF:	CEP:			
	Ponto de Referência:		Profissão:			
Envolvido	Nº <input type="checkbox"/> AUTOR <input type="checkbox"/> VÍTIMA <input type="checkbox"/> TESTEMUNHA <input type="checkbox"/> SUSPEITO <input type="checkbox"/> OUTROS (.....)					
	Nome/Razão Social:		Apelido/Nome Fantasia:			
	País:		Mãe:			
	Sexo:	Estado Civil:	Idade: <input type="text"/> Nascimento: <input type="text"/> Escolaridade:			
	Naturalidade/Nacionalidade:					
	RG: <input type="checkbox"/> CNH <input type="checkbox"/>	Org Expedidor/UF:	CPF: <input type="checkbox"/> CNPJ <input type="checkbox"/>			
	Condições Físicas (sem lesão, lesionado, embriagado, etc):					
	Endereço (Rua, Av, Dom):		Nº:			
	Bairro:	Município / UF:	CEP:			
	Ponto de Referência:		Profissão:			
Armas/Veículos	Nº Env	Tipo { Arma (município) Veículo (Indicador, placa) }	Marca/Modelo	Arma (Nº Série) / Veículo (Chassi)	Apres rd.	
Objetos	Nº Env	Espécie (Marca,...)	Nº de Série	Quantidade { Unidade (U) Litros (L) Gramas (G) }	Valor (R\$)	Apres rd.
Informações da Ocorrência (Policiais)	Responsável pela Ocorrência:		Município:	UF:	Atividade:	
	Componente da Gu:	Município:	Componente da Gu:	Município:	Atividade:	

Fonte: ASCOM/3ºBPM

ANEXO C - CRIMES VIOLENTOS LETAIS INTENCIONAIS (HOMICÍDIOS) DOS ANOS DE 2016, 2017 E 2018, NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA

Anos	Meses												Total	Média/dia
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
2016	13	14	17	7	19	17	14	6	8	11	11	17	154	0.4
2017	11	15	19	10	9	10	7	17	7	10	13	9	137	0.4
2018	11	6	17	21	8	12	8	5	5	3	2	10	108	0.3

Fonte: Boletim Anual da estatística Criminal, SSP (ALAGOAS, 2018)